



## PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBAL - PB



### NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA II (MAG II) GEOGRAFIA

#### EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**A honestidade deve ser a base de todas as relações humanas.**

#### INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

# PORTUGUÊS

Leia o Texto I abaixo, que compõe a crônica “Pequenas notas”, para responder à questão 1.

## TEXTO I

“Tenho a alma cheia de campo, depois de atravessar estas distâncias que levam ao Agro Romano. Os camponeses tomam um punhado de terra, desmancham-na entre os dedos, tomam-lhe o cheiro, sorriem... Nós só vemos aquele pequeno torrão escuro, que se desagrega; eles, não: eles estão vendo sementeiras, colheitas, o vento folgazão, a chuva maternal, o Sol poderoso, mulheres, crianças, a casa levantada, a mesa posta... Os olhos dos camponeses são feitos de paisagens prósperas. Estas são criaturas que não podem ser separadas da terra. A terra é o seu corpo, é sua alma. Ramos, raízes, flores, tudo isso está em seus braços, em seus cabelos, em seu rosto. A menina que arregança para o Sol a boca vermelha é irmã das papoulas e anêmonas; e parece que a apanhará, agora mesmo, entre as ervas e as pedras, e a leva para enfeitar a casa, como em dia de festa”.

(Mireles, Cecília. Coleção Melhores crônicas, São Paulo: Global, 2003)

## 1ª QUESTÃO

Avale a relação entre os trechos transcritos da crônica e a interpretação fornecida para cada um deles.

- I- “Tenho a alma cheia de campo, depois de atravessar estas distâncias que levam ao Agro Romano” (Linha 1) e “Estas são criaturas que não podem ser separadas da terra. A terra é o seu corpo, é sua alma”. (Linhas 4 e 5) (Essas passagens evidenciam o encantamento e a admiração do narrador em relação aos camponeses, pela maneira como eles concebem a natureza, considerada parte deles, sua essência).
- II- “Os olhos dos camponeses são feitos de paisagens prósperas” (Linha 4) (Nesse trecho, revela-se uma metáfora, depreendida da associação entre “prosperidade” e “abundância”, revelando que os camponeses têm zelo pela terra, por ambicionarem grandes lucros a partir da extração de tudo que a terra lhes oferece).
- III- “A menina que arregança para o Sol a boca vermelha é irmã das papoulas e anêmonas (Linhas 5 e 6); e parece que a apanhará, agora mesmo, entre as ervas e as pedras, e a leva para enfeitar a casa, como em dia de festa”. (Linhas 6 e 7) (Esse trecho confirma a harmonia ou fusão entre o homem e a terra, pois essa imagem que vai se construindo progressivamente chega ao ápice quando se associa o vermelho da boca da menina ao das flores).

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.

Após a leitura da crônica abaixo, Texto II, responda às questões de 2 a 9.

## TEXTO II

Lamento pela cidade perdida (Cecília Meireles)

Minha querida cidade, que te aconteceu, que já não te reconheço? Procuo-te em todas as tuas extensões e não te encontro. Para ver-te, preciso alcançar os espelhos da memória. Da saudade. E então sinto que deixaste de ser, que estás perdida.

Ah! Cidade querida! edificada entre água e montanha, com tuas matas ainda repletas de pássaro; com teus bairros cercados de jardins e pianos; com tuas casas sobrevoadas por pombos, eras o exemplo da beleza simples e gentil. De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos; os vendedores, pelas ruas, passavam a cantar; as crianças eram felizes em seus quintais, entre as grandes árvores; tudo eram cortesias, pelas calçadas, pelos bondes, ao entrar por uma porta, ao sentar a uma mesa.

Bons tempos, minha querida cidade, em que éramos pobres e amáveis! Sabiam ser alegres, mas não tanto que ofendêssemos os tristes; e em nossa tristeza havia suavidade, porque éramos pacientes e compreensíveis. Acreditávamos nos valores do espírito: e neles fundávamos a nossa grandeza e o nosso respeito. Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos com amor e delicadeza. Passávamos pelo povo mais hospitaleiro do mundo, mas esquecíamos a fama para não nos envaidecer com ela.

Ah! Cidade querida, tinhas festas realmente festivas, com sinos e foguetes, procissões e préstitos, comidas e doces tradicionais. Continuávamos o passado, embora caminhando para o futuro. Tínhamos carinho pela nossa bagagem de lembranças, pela experiência dos nossos mortos, que desejávamos honrar. Prezávamos tanto os nossos avós como desejávamos que viessem a ser prezados os nossos filhos. Éramos eles de uma corrente que não queríamos, de modo algum, obscurecer. Éramos modestos e cordiais, sensíveis e discretos.

E eis que tudo isso, que era a tua virtude e o teu encanto, desapareceu de súbito, porque uma ambição de grandeza toldou a tua beleza tranquila. Como resistiram os pássaros e as flores aos teus agressivos muros de cimento armado? Que aconteceria às crianças, fora desse mundo infantil em que descobrem a vida, dia a dia, em cada pequena lição da natureza? E aos jovens, bruscamente desorientados? Ah! não se pensou nisso...

---

E assim, minha querida cidade, a juventude tem perdido a generosidade, a maturidade tem esquecido sua prudência, e a velhice, sua sabedoria: todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza. E então eu me pergunto que grandeza, que riqueza são essas que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes. Que fundamento funesto existe nessa riqueza e nessa grandeza que, à sua sombra, homens se tornam mesquinhos, perversos, arditos de pensamento e ferozes de coração.

Ah! cidade querida, bem sei que tudo isto foi feito por aqueles que não te amaram: os que não te entenderam nem protegeram. Mas, prisioneira agora de tantas emboscadas, - poderemos ainda salvar-te às falsidades em que enredaram? Restituir-se o antigo rosto, simples e natural, onde beleza e bondade se confundiam? Poderemos tornar a ver-te, cordial e afetuosa como foste, sem pecados e crimes em cada esquina, - sem este peso de egoísmo e vaidade, de cobiça e de ódio que hoje toldam e enegrecem a tua verdadeira imagem?

(Fonte: Crônicas de viagem, Volume 2. São Paulo: Global, 2016)

## 2ª QUESTÃO

A partir da leitura da crônica (Texto II), avalie as proposições acerca das ideias apresentadas.

- I- Através de uma linguagem poética, a narradora expressa seu descontentamento em relação à decadência, na cidade, de certos costumes e atitudes das pessoas, fruto da ambição e da vaidade que levam ao empobrecimento da humanidade.
- II- A narradora, ao buscar na memória, fatos e experiências vividos em sua cidade, manifesta sua revolta quanto ao desenvolvimento das cidades, uma vez que as pessoas se tornam insensíveis e ambição leva ao aumento da violência.
- III- A narradora questiona certos valores cultivados na sociedade, como a mesquinhez, o individualismo, a indiferença, que vão ao encontro do que se espera de uma cidade desenvolvida – que seria o bem-estar e o equilíbrio social.
- IV- Ao refletir sobre os impactos do progresso no modo de vida das pessoas, a narradora, movida por um saudosismo, revela o desejo de restauração de alguns comportamentos perdidos, como a cordialidade e a generosidade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

## 3ª QUESTÃO

Nos parágrafos 2, 3 e 4 da crônica (Texto II), predomina o emprego de formas verbais no **pretérito imperfeito**, o que se justifica por se tratar:

- I- Do relato de fatos passados tomados como contínuos ou permanentes.
- II- Do comentário que dá vivacidade a fatos concluídos no passado.
- III- De uma narrativa em que se descrevem fatos habituais no passado.
- IV- De dar destaque, entre fatos simultâneos, à ação em processo quando sobrevém outra ação.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) III.
- c) II e III.
- d) I.
- e) I e IV.

## 4ª QUESTÃO

Os fragmentos abaixo do Texto II ilustram múltiplos usos do QUE:

- I- “Minha querida cidade, QUE<sup>1</sup> te aconteceu, QUE<sup>2</sup> já não te reconheço? [...]”
- II- “Bons tempos, minha querida cidade, em que éramos pobres e amáveis! Sabiam ser alegres, mas não tanto QUE<sup>3</sup> ofendêssemos os tristes; [...]”
- III- E eis que tudo isso, QUE<sup>4</sup> era a tua virtude e o teu encanto, desapareceu de súbito, porque uma ambição de grandeza toldou a tua beleza tranquila.

Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação do item, na ordem de ocorrência.

- a) 1. Conjunção interrogativa; 2. pronome relativo; 3. conjunção adverbial causal; 4. conjunção integrante.
- b) 1. Pronome relativo; 2. pronome relativo; 3. conjunção explicativa; 4. conjunção explicativa.
- c) 1. Pronome relativo; 2. conjunção integrante; 3. conjunção adverbial final; 4. conjunção explicativa.
- d) 1. Pronome interrogativo; 2. conjunção explicativa; 3. conjunção comparativa; 4. conjunção explicativa.
- e) 1. Pronome interrogativo; 2. conjunção explicativa; 3. conjunção adverbial consecutiva; 4. pronome relativo.

---

### 5ª QUESTÃO

Após a leitura atenta do trecho abaixo do Texto II, que inicia o sexto parágrafo da crônica, avalie as afirmações a respeito de alguns recursos linguísticos.

“E assim, minha querida cidade, a juventude tem perdido a generosidade, a maturidade tem esquecido sua prudência, e a velhice, sua sabedoria: todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”

- I- O uso do tempo composto (tem perdido; tem esquecido e têm ficado) serve para indicar que se trata de uma referência a fatos passados cujo desenrolar se dá progressivamente.
- II- A vírgula empregada após o termo *velhice* é um indício de elipse da forma verbal “tem esquecido”, evitando repetição.
- III- No período composto “todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”, deduz-se uma relação semântica de comparação entre a subordinada e a principal.
- IV- Em: “... à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”, o sujeito é indeterminado, e os constituintes a tua riqueza e a tua grandeza correspondem ao objeto direto.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I e III.
- e) II.

### 6ª QUESTÃO

Avalie a adequação das explicações fornecidas para o uso das vírgulas nas duas frases expostas na sequência:

(A) “E então sinto *que deixaste de ser, que estás perdida*”.

(B) “E então eu me pergunto *que grandeza, que riqueza* são essas que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes.

- I- Tanto em (A) quanto em (B) as vírgulas são usadas para separar termos de mesma função: as orações substantivas ligadas ao verbo “sentir”, em (A); e os sujeitos do verbo “ser”, em (B), que na totalidade complementam o verbo “perguntar”.
- II- Em (A), a vírgula é necessária para separar oração adjetiva explicativa; enquanto em (B), para marcar a elipse do verbo “perguntar”.
- III- Em (A), a vírgula é usada para separar a segunda oração, ligada pela conjunção coordenativa “que”, que denota uma conclusão; e em (B), para separar um aposto em relação ao termo antecedente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

### 7ª QUESTÃO

Avalie as proposições a seguir, relacionadas ao Texto II.

- I- Na construção “Ah! cidade querida, bem sei que tudo isto foi feito por aqueles que não te amaram [...]”, o agente da passiva está representado por uma expressão generalizadora, cuja paráfrase seria: “[...] bem sei que tudo isto foi feito por quem não te amou [...]”.
- II- Nas duas orações seguintes, a partícula SE apresenta comportamento semelhante, sendo classificado como partícula apassivadora: “De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos”; e “ [...]à sua sombra, homens se tornam mesquinhos, perversos[...]”.
- III- Como a língua é passível de mudança, a estrutura “E então eu me pergunto que grandeza, que riqueza são essas *que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes*” apresenta, na modalidade oral do português brasileiro, a variante: “[...] que grandeza, que riqueza são essas *que fazem os teus habitantes diminuírem e empobrecerem* [...]”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III apenas.
- c) III apenas.
- d) II apenas.
- e) II e III apenas.

---

### 8ª QUESTÃO

No fragmento: “Que aconteceria às crianças, fora desse mundo infantil em que descobrem a vida, dia a dia, em cada pequena lição da natureza? E aos jovens, bruscamente desorientados? Ah! não se pensou nisso!”, a partícula SE classifica-se como:

- a) partícula apassivadora.
- b) forma pronominal com valor de reciprocidade.
- c) forma pronominal com valor reflexivo.
- d) índice de indeterminação do sujeito.
- e) conjunção integrante.

### 9ª QUESTÃO

Observe as duas ocorrências do verbo “PASSAR” nos trechos do Texto II que seguem:

- I- De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos; os vendedores, pelas ruas, PASSAVAM a cantar; as crianças eram felizes em seus quintais, entre as grandes árvores; [...]
- II- Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos com amor e delicadeza. PASSÁVAMOS pelo povo mais hospitaleiro do mundo, mas esquecíamos a fama para não nos envaidecer com ela.

Em I, com o sentido de “percorrer”, o verbo é transitivo indireto; e em II, com sentido de “ser tido na conta de”, é transitivo predicativo. Diante disso, a função do constituinte “pelo povo mais hospitaleiro do mundo” na ocorrência II, é de:

- a) predicativo do objeto indireto.
- b) objeto direto.
- c) predicativo do objeto direto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) agente da passiva.

Após a leitura da crônica no TEXTO III, responda às questões de 10 a 15.

### TEXTO III

#### Um milagre

(Graciliano Ramos)

R28829. Anúncio miúdo publicado num jornal: “A Nossa Senhora, a quem recorri em momentos de aflição na madrugada de 11 de maio, agradeço de joelhos a graça alcançada.” Uma assinatura de mulher. Em seguida vinha o 29766, em que se ofereciam os lotes de um terreno, em prestações módicas. Esse não me causou nenhuma impressão, mas o 28829 sensibilizou-me.

A princípio achei estranho que alguém manifestasse gratidão à divindade num anúncio, que talvez Nossa Senhora nem tenha lido, mas logo me convenci de que não tinha razão. Com certeza essa alma, justamente inquieta numa noite de apuros, teria andado melhor se houvesse produzido uma Salve-Rainha, por exemplo. Infelizmente nem todos os devotos são capazes de produzir Salve-Rainhas.

Final essas coisas só têm valor quando se publicam. A senhora a que me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa. Isto, porém, não a satisfaria. Trata-se duma necessidade urgente de expor um sentimento forte, sentimento que, em conformidade com o intelecto do seu portador, assume a forma de oração artística ou de anúncio. Há aí uma criatura que não se submete a fórmulas e precisa meios originais de expressão. Meios bem modestos, com efeito, mas essa alma sacudida pelo espalhafato de 11 de maio reconhece a sua insuficiência e não se atreve a comunicar-se com a Virgem: fala a viventes ordinários, isto é, aos leitores dos anúncios miúdos, e confessa a eles o seu agradecimento a Nossa Senhora, que lhe concedeu um favor em hora de aperto.

---

Imagino o que a mulher padeceu. A metralhadora cantava na rua, o guarda da esquina tinha sido assassinado, ouviam-se gritos, apitos, correrias, buzinar de automóveis, e os vidros da janela avermelhavam-se com um clarão de incêndio. A infeliz acordou sobressaltada, tropeçou nos lençóis e bateu com a testa numa quina da mesa da cabeceira. Enrolando-se precipitadamente num roupão, foi fechar a janela, mas o ferrolho emperrou. A fuzilaria lá fora continuava intensa, as chamas do incêndio avivavam-se. A pobre ficou um instante mexendo no ferrolho, atarantada. Compreendeu vagamente o perigo e ouviu uma bala inexistente zunir-lhe perto da orelha. Arrastando-se, quase desmaiada, foi refugiar-se no banheiro. E aí pensou no marido (ou no filho), que se achava fora de casa, na Urca ou em lugar pior. Desejou com desespero que não acontecesse uma desgraça à família. Encostou-se à pia, esmorecida, medrosa da escuridão, tencionando vagamente formular um pedido e comprimir o botão do comutador. Incapaz de pedir qualquer coisa, arriou, caiu ajoelhada e escorou-se à banheira. Depois lembrou-se de Nossa Senhora. Passou ali uma parte da noite, tremendo. Como os rumores externos diminuíssem, ergueu-se, voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada. Não dormiu, e de manhã viu no espelho uma cara envelhecida e amarela. O filho (ou marido) entrou em casa inteiro, e não foi incomodado pela polícia.

A alma torturada roncou um suspiro de alívio, molhou o jornal com lágrimas e começou a perceber que tinha aparecido ali uma espécie de milagre. Pequeno, é certo, bem inferior aos antigos, mas enfim digno de figurar entre os anúncios do jornal que ali estava amarrotado e molhado.

Realmente muitas pessoas que dormiam e não pensaram, portanto, em Nossa Senhora deixaram de morrer na madrugada horrível de 11 de maio. Essas não receberam nenhuma graça: com certeza escaparam por outros motivos.

(Fonte: **As cem melhores crônicas brasileiras** / Joaquim Ferreira dos Santos, organização e introdução. - Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.)

### 10ª QUESTÃO

Anarrativa do Texto III se inicia fazendo menção a um anúncio que causa surpresa ao narrador. Trata-se do anúncio 29766.

Analise as proposições abaixo, acerca das possíveis razões do estranhamento.

- I- A ausência de assinatura do remetente, que é uma exigência do gênero, para que o destinatário/interlocutor retorne o contato.
- II- A vagueza do texto, que não esclarece o motivo do agradecimento, tornando a informação confusa para o leitor.
- III- O destinatário da mensagem de agradecimento. A atitude de referir-se à Nossa Senhora denuncia a omissão dos órgãos responsáveis pela segurança e bem-estar dos moradores, a quem os moradores pediriam medidas protetivas.
- IV- O teor conteudístico do texto, pois o evento comunicativo relatado não se adequa ao suporte de circulação em que o anúncio é exibido.

As razões do estranhamento estão indicadas CORRETAMENTE apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) I e III.

### 11ª QUESTÃO

Após a leitura do trecho abaixo transcrito do Texto III, avalie a veracidade das proposições acerca de alguns fenômenos linguísticos.

“Imagino o que a mulher padeceu. A metralhadora cantava na rua, o guarda da esquina tinha sido assassinado, ouviam-se gritos, apitos, correrias, buzinar de automóveis, e os vidros da janela avermelhavam-se com um clarão de incêndio. A infeliz acordou sobressaltada, tropeçou nos lençóis e bateu com a testa numa quina da mesa da cabeceira.[...]”

- I- O verbo OUVIR empregado na 3ª pessoa do plural se justifica porque o sujeito classifica-se como indeterminado, sendo o SE um índice de indeterminação.
- II- A forma verbal mista em destaque salienta duas informações: o tempo composto “tinha sido” sinaliza a descrição de um fato passado; e a opção pela estrutura passiva “sido assassinado” põe em destaque o paciente e não o agente do processo verbal.
- III- O adjetivo INFELIZ foi substantivado e apresenta-se ao mesmo tempo como um recurso de coesão lexical, caracterizando a mulher, personagem em destaque na narrativa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I, II e III.
- d) II apenas.
- e) I apenas.

---

## 12ª QUESTÃO

Considerando a descrição realizada no 4º parágrafo do Texto III, bem como o trecho reproduzido na sequência, que finaliza o texto, deduz-se que:

“Realmente muitas pessoas que dormiam e não pensaram, portanto, em Nossa Senhora deixaram de morrer na madrugada horrível de 11 de maio. Essas não receberam nenhuma graça: com certeza escaparam por outros motivos”.

- I- O texto traz uma crítica à personagem, dada a ingenuidade de pensar em milagre, pois estes não existem.
- II- No momento de desespero, movida pela fé, a personagem faz um apelo e é atendida; e, atribuindo o estado de calma a uma concessão divina, agradece à Nossa Senhora.
- III- Há um aviso às pessoas que não acreditam em milagres de que podem vir a ser punidas e morrerem, caso se exponham a situações de perigo, como a descrita no texto.
- IV- Faz-se um alerta sobre a exposição à violência e, indiretamente, à falta de ações para proteger a sociedade, a ponto de as pessoas terem como alento a fé.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) I.
- e) III.

## 13ª QUESTÃO

No período “*Como os rumores externos diminuíssem*, ergueu-se, voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada.”, a oração introduzida pelo COMO expressa, semanticamente, noção de:

- a) concessão.
- b) proporção.
- c) causa.
- d) finalidade.
- e) modo.

## 14ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que a versão apresentada entre parêntese, como sendo correspondente ao trecho original, apresenta uma inadequação gramatical.

- a) “Afinal essas coisas só têm valor quando se publicam. (= quando são publicadas.)
- b) Depois lembrou-se de Nossa Senhora. [...] voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada. (= e a endereçou uma súplica bastante embrulhada.)
- c) “A senhora a que me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa. Isto, porém, não a satisfaria (= não a tornaria satisfeita)
- d) Desejou com desespero que não acontecesse uma desgraça à família. (= que não se desse uma desgraça à família)
- e) O filho (ou marido) entrou em casa inteiro, e não foi incomodado pela polícia. (= entrou em casa inteiro, sem que a polícia o tenha incomodado.)

## 15ª QUESTÃO

Observe o emprego do **pronome relativo** nas estruturas abaixo expostas e, em seguida, indique a função sintática assumida por cada um deles.

“Em seguida vinha o 29766, **EM QUE**<sup>1</sup> se ofereciam os lotes de um terreno, em prestações módicas.”

“A senhora **A QUE**<sup>2</sup> me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa.”

“[...] mas essa alma sacudida pelo espalhafato de 11 de maio reconhece a sua insuficiência e não se atreve a comunicar-se com a Virgem: fala a viventes ordinários, [...] e confessa a eles o seu agradecimento a Nossa Senhora, **QUE**<sup>3</sup> lhe concedeu um favor em hora de aperto.

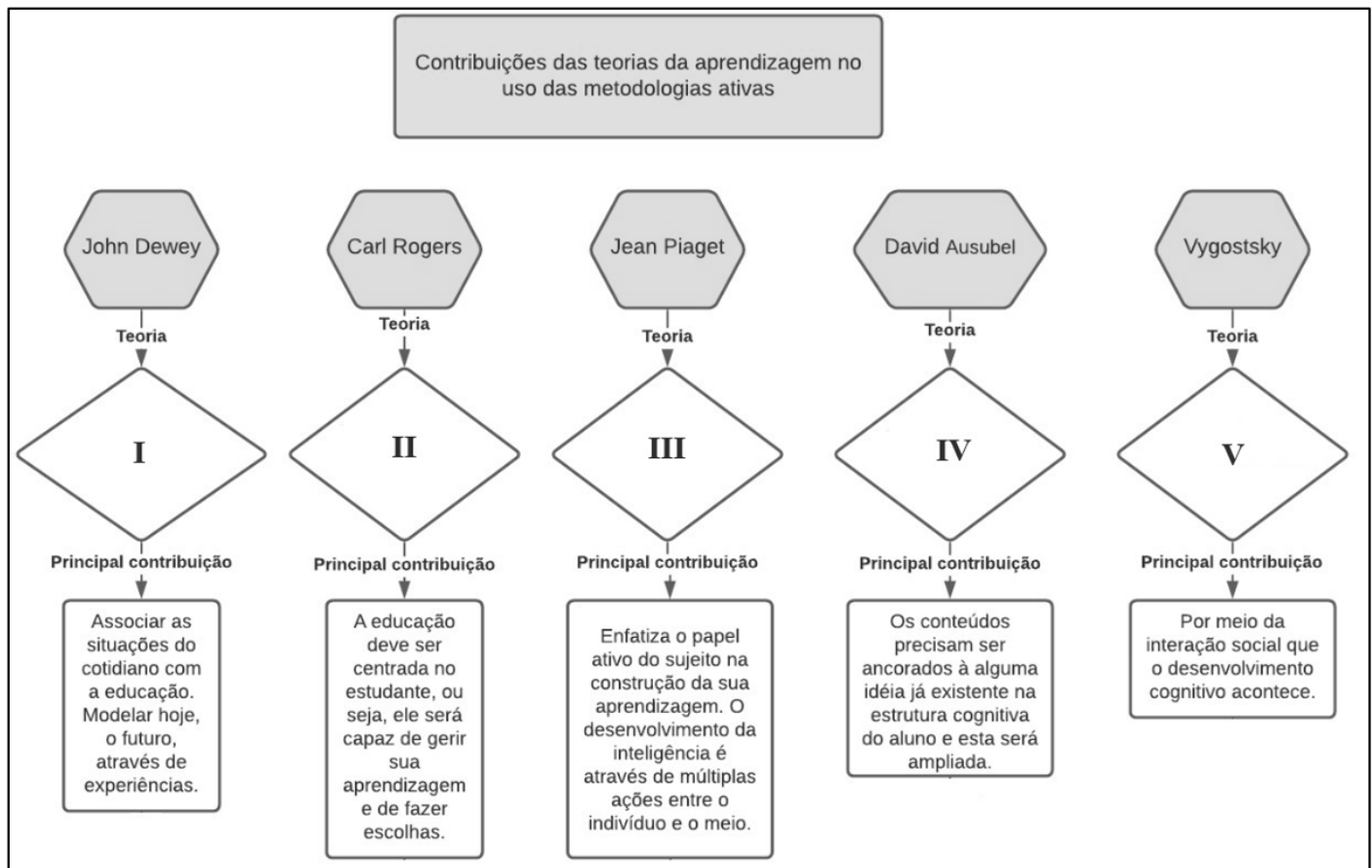
- a) 1-Adjunto adverbial – 2-Sujeito – 3-Sujeito.
- b) 1-Adjunto adnominal – 2-Objeto indireto – 3-Objeto direto.
- c) 1-Adjunto adnominal – 2-Objeto direto – 3-Sujeito.
- d) 1-Adjunto adverbial – 2-Objeto indireto – 3-Sujeito.
- e) 1-Objeto direto – 2-Objeto indireto – 3-Sujeito.

# CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Considere o Texto I para responder às questões 16 e 17.

## TEXTO I

Uma pesquisadora da Universidade de Franca, localizada no estado de São Paulo, desenvolveu uma pesquisa com o objetivo de fazer um levantamento sobre as principais contribuições de algumas teorias da aprendizagem para as metodologias ativas. Como resultado de seu estudo, a pesquisadora propôs o esquema conceitual apresentado abaixo.



Fonte: CPCON/UZUN, Maria Luisa Cervi. As principais contribuições das Teorias da Aprendizagem para a aplicação das Metodologias Ativas. **Revista Thema**, v. 19, n. 1, p. 153-163, 2021. Adaptado.

## 16ª QUESTÃO

Com base nas teorias de aprendizagem dos teóricos mencionados no Texto I, marque a alternativa CORRETA.

- Um dos pilares da teoria V, de Vygotsky, defende a equilibração majorante como um princípio básico para explicar o desenvolvimento cognitivo, que pode ser entendido sem referência ao contexto social e cultural no qual ele ocorre. Neste contexto, a interação social é uma variável importante para o desenvolvimento cognitivo, mas não desempenha um papel fundamental neste processo.
- De acordo com a teoria III, de Piaget, a construção da aprendizagem do indivíduo acontece em quatro etapas chamadas de: sensório-motor, pré-operacional, operacional-concreto e operações formais. A principal característica desta última etapa é o desenvolvimento da reversibilidade no pensamento.
- A teoria I, de Dewey, defende uma aprendizagem que transcende e engloba as aprendizagens cognitiva, afetiva e psicomotora. Trata-se, portanto, da aprendizagem significativa, que, sendo governada por uma série de princípios de aprendizagem, ocorre quando a matéria de ensino é percebida pelo aluno como relevante para os seus próprios objetivos.
- O conceito central da teoria IV, de Ausubel, é o de aprendizagem significativa. Para este autor, aprendizagem significativa é um processo por meio do qual uma nova informação se relaciona com um aspecto especificamente relevante da estrutura cognitiva do indivíduo, que é chamado de subsumor.
- Carl Rogers, teórico da teoria II, defendia a importância das experiências como estratégias de ensino e criticava a educação tradicional. Para ele, aprendizes deveriam ter experiências de qualidade que, junto com suas experiências já existentes, levassem à aprendizagem. Trata-se, assim, da teoria da experiência.

## 17ª QUESTÃO

O professor cuja prática de ensino é orientada pelos fundamentos da Teoria V, mencionada no Texto I, ao implementar metodologias ativas fundamentadas nesta mesma teoria, deve compreender que seu papel neste contexto é:

- a) facilitar a aprendizagem significativa através de tarefas fundamentais, como a identificação da estrutura conceitual e proposicional da matéria de ensino; a identificação dos subsunçores relevantes à aprendizagem do conteúdo a ser ensinado; o diagnóstico dos subsunçores que o aprendiz já tem em sua estrutura cognitiva; e a utilização de recursos que facilitem a aquisição de conceitos.
- b) mediar a aquisição de significados contextualmente aceitos. Quer dizer, o professor, entendido como alguém mais experiente da cultura, deve criar situações de ensino que favoreçam o intercâmbio de significados entre ele e os alunos dentro na zona de desenvolvimento proximal do aprendiz, considerando a origem social das funções mentais superiores e o papel da linguagem.
- c) despertar o interesse dos aprendizes pelos conhecimentos e habilidades subjacentes à interação entre as experiências de qualidade proporcionadas no ensino e aquelas já presentes em suas vidas. Isto deve ser feito em prol da promoção do crescimento pessoal e da criatividade, ou seja, para uma educação progressiva, pragmática e experiencial. Neste contexto, aspectos como pensamento, reflexão e interesse têm papel importante.
- d) demonstrar qualidades atitudinais como autenticidade, estima pelo aprendiz e compreensão empática, que facilitam a aprendizagem vivencial e autoiniciada, e aumentam a probabilidade de aprendizagem significativa. Nesse contexto, o professor é uma pessoa para seus estudantes, e não um mecanismo por meio do qual o conhecimento é transmitido de uma geração para outra.
- e) criar situações de ensino seriadas e graduadas, compatíveis com o nível de desenvolvimento mental do aprendiz, que o levem a construir novos esquemas de assimilação para adaptar-se, ou seja, que o forcem a reequilibrar-se. O que se deseja é que o professor deixe de ser apenas um conferencista e que estimule a pesquisa e o esforço, ao invés de se contentar com a transmissão de soluções já prontas.

## 18ª QUESTÃO

No livro *A prática educativa: como ensinar*, que teve sua primeira edição em 1998, Zabala, ao falar sobre avaliação, apresenta um esquema da avaliação formativa, cuja descrição foi transcrita abaixo:

A partir de uma opção que contempla como finalidade fundamental do ensino a formação integral da pessoa, e conforme uma concepção construtivista, a avaliação sempre tem que ser formativa, de maneira que o processo avaliador, independentemente de seu objeto de estudo, tem que observar as diferentes fases de uma intervenção que deverá ser estratégica. Quer dizer, que permita conhecer qual a situação de partida, em função de determinados objetivos gerais bem definidos ( **avaliação 1** ); um planejamento da intervenção fundamentado e, ao mesmo tempo, flexível, entendido como uma hipótese de intervenção; uma atuação na aula, em que as atividades e tarefas e os próprios conteúdos de trabalho se adequarão constantemente ( **avaliação 2** ) às necessidades que vão se apresentando para chegar a determinados resultados ( **avaliação 3** ) e a uma compreensão e valorização sobre o processo seguido, que permita estabelecer novas propostas de intervenção ( **avaliação 4** ) (Zabala, 1998, p. 201) .

Fonte: Adaptado por CPCON/ ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Considerando o exposto e as considerações de Zabala (1998) sobre a avaliação formativa, como uma concepção de avaliação em geral, analise as afirmativas abaixo.

- I- A avaliação 1 é chamada de avaliação inicial. Trata-se da primeira fase do processo avaliativo. Logo, é a fase que proporciona referências para a definição de uma proposta hipotética de intervenção que tenha o potencial de possibilitar o progresso dos alunos.
- II- A avaliação 2 se destina ao conhecimento de como cada aluno aprende ao longo do processo de ensino/aprendizagem, para se adaptar às novas necessidades que se colocam. Esta avaliação, por ter o objetivo de integrar diversas formas de aprender, é denominada de integradora.
- III- A avaliação 3, denominada de avaliação reguladora, refere-se à apuração dos resultados obtidos e dos conhecimentos adquiridos, quer dizer, as competências conseguidas em relação aos objetivos previstos.
- IV- A avaliação 4 se refere à análise do processo e da progressão que cada aluno seguiu, a fim de continuar sua formação levando em conta a suas características específicas. Assim, por se dedicar ao conhecimento e à avaliação de todo o percurso do aluno, pode ser chamada de avaliação somativa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV.
- b) I.
- c) I, II e III.
- d) II e III.
- e) I e IV.

## 19ª QUESTÃO

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) apresentou os resultados do questionário anual da educação brasileira com referência no segundo trimestre de 2023. A sistematização dos dados sobre a taxa de analfabetismo no Brasil pode ser vista abaixo.

		Taxa de analfabetismo (%)				
		15 anos ou mais	6,7	6,1	5,6	5,4
Grupos de idade (1)		18 anos ou mais	7,1	6,4	5,9	5,7
		25 anos ou mais	8,3	7,4	6,8	6,5
		40 anos ou mais	12,1	10,8	9,8	9,4
		60 anos ou mais	20,5	18,1	16,0	15,4
	Sexo	15 anos ou mais	Homem	7,0	6,4	5,9
Mulher (1)			6,5	5,8	5,4	5,2
60 anos ou mais de idade		Homem	19,7	17,9	15,7	15,4
		Mulher (1)	21,1	18,2	16,3	15,5
Cor ou raça	15 anos ou mais	Branca	3,8	3,3	3,4	3,2
		Preta ou parda (1)	9,1	8,2	7,4	7,1
	60 anos ou mais de idade	Branca (1)	11,8	9,5	9,3	8,6
		Preta ou parda	30,7	27,2	23,3	22,7
Ano		2016	2017	2022	2023	

Nota: As diferenças entre 2016 e 2023 são significativas ao nível de confiança de 95%.

(1) As diferenças entre 2022 e 2023 são significativas ao nível de confiança de 95%.

Fonte: Adaptado por CPCON/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2023.

Considerando o exposto, é CORRETO afirmar que os dados apresentados anteriormente indicam que:

- para a faixa etária mais jovem, pessoas com 15 anos ou mais, nota-se que a taxa de analfabetismo das mulheres foi superior à dos homens, alcançando 5,7% em 2023. Em relação a 2022, a variação desta taxa foi de 0,2 pontos percentuais para ambos os grupos.
- no Brasil, o analfabetismo está diretamente associado à idade e à raça. Quanto mais velho o grupo populacional, maior a proporção de analfabetos. Na análise por cor ou raça, chama-se atenção para a magnitude da diferença entre pessoas brancas e pretas ou pardas.
- a taxa de analfabetismo para as pessoas com 60 anos ou mais no Brasil, comparando-se os indicadores de 2016 a 2023, manteve o comportamento da faixa de idade mais nova, de 15 anos ou mais. Ou seja, a taxa de analfabetismo em ambos os grupos foi aumentando ao longo do tempo.
- em 2023, as pessoas com 40 anos ou mais tiveram mais acesso à educação que as pessoas com 15 anos ou mais. Assim, por apresentarem taxa de analfabetismo menor que 10% de 2016 a 2023, é possível inferir que as pessoas com 40 anos ou mais têm sido alfabetizadas ainda quando crianças.
- as pessoas pretas ou pardas têm menos acesso à educação do que as pessoas brancas, independentemente da faixa etária. No entanto, em 2023, a diferença percentual nas taxas de analfabetismo entre esses grupos é maior entre os mais jovens do que entre os mais velhos.

## 20ª QUESTÃO

Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua/Educação 2023) mostram a elevada taxa de escolarização das pessoas de 6 a 14 anos no Brasil. Entretanto, chamam atenção os resultados que indicam a adequação entre a idade e a etapa do Ensino Fundamental frequentado. Para este monitoramento, utiliza-se a taxa ajustada de frequência escolar líquida que, no âmbito da Meta 2 do Plano Nacional da Educação (PNE), estabelece que pelo menos 95% dos alunos do Ensino Fundamental concluam esta etapa na idade recomendada (6 a 14 anos) até o último ano de vigência do atual PNE, ou seja, 2024. Os dados da PNAD Contínua/Educação 2023 para a taxa ajustada de frequência escolar líquida são mostrados abaixo.

### Taxas ajustadas de frequência escolar líquida no ensino fundamental das pessoas de 6 a 14 anos de idade, segundo o sexo, a cor ou raça e as Grandes Regiões (%)

Sexo, cor ou raça e Grandes Regiões	2016	2017	2018	2019	2022	2023
Total (1) (2)	96,7	97,1	97,4	97,1	95,2	94,6
<b>Sexo</b>						
Homem (1)	96,6	97,0	97,2	97,1	95,2	94,4
Mulher	96,8	97,2	97,6	97,2	95,2	94,8
<b>Cor ou raça</b>						
Branca (1)	96,9	97,3	97,7	97,1	95,5	94,5
Preta ou parda	96,6	96,9	97,2	97,2	95,0	94,7
<b>Grandes Regiões</b>						
Norte	96,1	96,7	96,8	96,3	94,3	94,8
Nordeste	96,7	96,8	97,1	97,1	94,9	94,5
Sudeste (1)	97,0	97,3	97,9	97,4	95,8	94,9
Sul (1)	96,7	97,5	97,5	97,2	95,4	94,2
Centro-Oeste	96,2	96,8	97,1	97,1	94,5	94,2

Fonte: Adaptado por CPCON/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2023.

(1) As diferenças entre 2022 e 2023 são significativas ao nível de confiança de 95%. (2) Inclusive as pessoas que se declararam de cor ou raça indígena, amarela ou ignorada.

Considerando o exposto, analise as afirmativas abaixo.

- I- Ao analisar esse indicador por sexo, 94,4% dos homens e 94,8% das mulheres estavam na idade/etapa adequada do Ensino Fundamental em 2023. A análise da série deste indicador mostra que, de 2016 a 2023, a taxa ajustada de frequência escolar líquida vem diminuindo ao longo dos anos, sendo a maior registrada em 2016 tanto entre homens como entre mulheres.
- II- Em 2023, 94,6% das crianças de 6 a 14 anos estavam frequentando o Ensino Fundamental, etapa escolar idealmente estabelecida para esta faixa etária. A análise da série deste indicador mostra que sua estimativa registrava percentual superior a 95% de 2016 até 2022. Entretanto, com uma retração ao menor nível da série em 2023, o indicador passou a ficar abaixo da Meta 2 preconizada pelo PNE.
- III- Por Grandes Regiões, o panorama foi similar ao nacional, uma taxa ajustada de frequência escolar líquida abaixo da Meta 2 do PNE em 2023. Nesse cenário, as Regiões Sudeste e Norte apresentaram as menores taxas ajustadas de frequência escolar líquida e as Regiões Centro-Oeste e Sul tiveram as maiores taxas.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) I apenas.
- c) II apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

---

## 21ª QUESTÃO

O título IV da Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – dispõe sobre a organização da educação nacional. O primeiro artigo deste título diz que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino. Nesse contexto, de acordo com a referida lei, os Municípios incumbir-se-ão de:

- a) assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no Ensino Fundamental, Médio e Superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino.
- b) assegurar o Ensino Fundamental e oferecer, com prioridade, o Ensino Médio a todos que o demandarem, respeitado o disposto no art. 38 da LDB, que dispõe sobre a manutenção de cursos e exames supletivos.
- c) oferecer Educação Infantil, e, com prioridade, o Ensino Fundamental, atuando em outros níveis apenas se atenderem plenamente às necessidades de sua área de competência e tiverem recursos excedentes aos mínimos exigidos pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.
- d) coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação. Além de assegurar, em colaboração com os sistemas de ensino, processo nacional de avaliação das instituições e dos cursos de educação profissional técnica e tecnológica.
- e) informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola. Além de assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas.

## 22ª QUESTÃO

No dia 7 de fevereiro de 2025, foi celebrado o Dia Nacional de Luta dos Povos Indígenas. Conforme texto disponível na sua página oficial do Instagram, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) destaca que a data busca enfatizar a importância dos povos originários na história do Brasil, além de conscientizar sobre os direitos dos indígenas no que diz respeito a territórios, cultura saúde e educação. Nesse contexto, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/1996 - dedica um artigo específico à educação indígena, o artigo 78. Nele, são estabelecidos os objetivos da educação escolar bilíngue e intercultural aos povos indígenas. Esses objetivos são:

- I- proporcionar aos indígenas, suas comunidades e povos, a recuperação de suas memórias históricas.
- II- reafirmar as identidades indígenas e valorizar suas línguas e ciências.
- III- manter programas de formação de pessoal especializado, destinados à educação escolar nas comunidades indígenas.
- IV- elaborar e publicar sistematicamente material didático específico e diferenciado, que garanta o direito à educação escolar aos povos indígenas, em exclusivo, na Educação Básica.
- V- garantir aos indígenas, suas comunidades e povos, o acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e não indígenas.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) V.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) I, II e V.
- e) I, III e IV

### 23ª QUESTÃO

Ao falar sobre planejamento escolar, Libâneo (2017) destaca três modalidades de planejamento que estão articuladas entre si: o plano da escola, o plano de ensino e o plano de aulas.

Fonte: LIBÂNEO, J. C. **Didática [livro eletrônico]**. São Paulo: Cortez, 2017.

Com base no que o referido autor menciona sobre o plano de ensino, assinale a alternativa que corresponde a uma pergunta que pode ser respondida a partir desta modalidade de planejamento.

- a) Quais as características socioculturais dos alunos, suas origens sociais e condições materiais de vida?
- b) Quais as finalidades da educação escolar na sociedade e na unidade escolar?
- c) Quais as bases teórico-metodológicas da organização didática e administrativa da escola?
- d) Qual é a caracterização econômica, social, política e cultural do contexto em que a escola está inserida?
- e) Qual o papel da matéria de ensino no desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos?

### 24ª QUESTÃO

Reconhecendo as limitações de qualquer tentativa de classificação, Libâneo (1985), em seu livro *Democratização da Escola Pública: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos*, classifica as tendências pedagógicas em liberais e progressistas, com base na forma como essas tendências se posicionam em relação aos condicionantes sociopolíticos da escola.

Fonte: LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Edições Loyola, 1985.

No quadro abaixo, é apresentado um exemplo de como os conteúdos de ensino são vistos em umas das tendências pedagógicas evidenciadas pelo autor.

Conteúdo de ensino – são os conhecimentos e valores sociais acumulados pelas gerações adultas e repassados ao aluno como verdades. As matérias de estudo visam preparar o aluno para a vida, são determinadas pela sociedade e ordenadas na legislação. Os conteúdos são separados da experiência do aluno e das realidades sociais, valendo pelo valor intelectual, razão pela qual essa pedagogia é criticada como intelectualista e, às vezes, como enciclopédica (Libâneo, 1985, p. 24).

Fonte: LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Edições Loyola, 1985.

De acordo com Libâneo (1985), a tendência pedagógica que concebe os conteúdos de ensino da forma como apresentada no quadro anterior é:

- a) a tendência liberal tradicional.
- b) a tendência liberal renovada progressivista.
- c) a tendência liberal tecnicista.
- d) a tendência progressista libertadora.
- e) a tendência progressista libertária.

### 25ª QUESTÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Nesse contexto, analise as afirmativas abaixo sobre a versão vigente da BNCC:

- I- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) é o único marco legal que embasa a BNCC.
- II- Uma das noções fundantes da BNCC é a noção do que é básico-comum e o que é diverso em matéria curricular. Nesse contexto, as competências e diretrizes representam o que é diverso e os currículos o que é básico-comum.
- III- A BNCC é um documento normativo que se aplica exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996).
- IV- As aprendizagens essenciais da BNCC devem garantir o desenvolvimento de competências gerais, que concretizam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação básica.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) II, III e IV.
- c) II e III.
- d) I, III e IV.
- e) I e II.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

“Cartograficamente, a escala de um mapa é a razão entre uma medida efetuada sobre este e sua medida real na superfície terrestre. Genericamente, a escala cartográfica pode ser definida como a relação entre a dimensão representada do objeto e sua dimensão real. É, portanto, uma razão entre as unidades da representação e seu tamanho real” (Menezes; Fernandes, 2013, p. 49).

Fonte: MENEZES, P. M. L.; FERNANDES, M. C. **Roteiro de Cartografia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

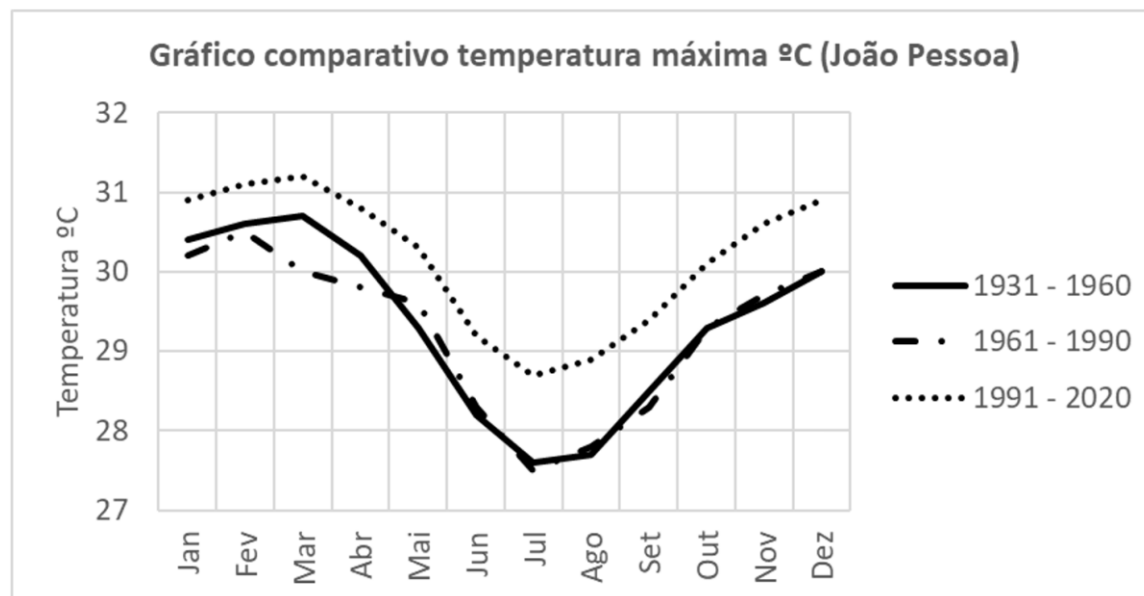
De acordo com o conceito de escala cartográfica, assinale a alternativa CORRETA que contém a escala mais adequada para representar o espaço urbano.

- a) 1:100.000.
- b) 1:2.500.
- c) 1:250.000.
- d) 1:2.500.000.
- e) 1:500.000.

## 27ª QUESTÃO

O Aquecimento global é um fenômeno verificado em diversas partes do mundo, onde as temperaturas registradas têm se elevado nos séculos XX e XXI. Dentre as principais causas, acredita-se no aumento da concentração dos gases causadores do efeito estufa planetário. Como consequências deste fenômeno, destacam-se o derretimento de calotas polares, alterações na temperatura dos oceanos e mudanças climáticas de modo generalizado.

O Gráfico abaixo apresenta o comportamento da temperatura máxima na cidade de João Pessoa-PB nas últimas 3 normais climatológicas (1931-1960, 1961-1990 e 1991-2020).



Fonte: <https://clima.inmet.gov.br/GraficosClimatologicos/DF/83377>. Acesso em: 30 jan. 2025.

De acordo com o gráfico e seus conhecimentos sobre climatologia, assinale a alternativa CORRETA em relação ao comportamento da temperatura máxima em João Pessoa-PB.

- a) Ainda não apresentou claro aumento na temperatura máxima.
- b) Apresentou relativa estabilidade na temperatura máxima comparando as normais climatológicas.
- c) Apresentou maior temperatura máxima sempre no mês de dezembro.
- d) Apresentou claro aumento na temperatura máxima na última normal climatológica.
- e) Apresentou as maiores temperaturas máximas na normal climatológica de 1961-1990.

---

## 28ª QUESTÃO

“A realidade física da vida é definida pela água. Nossas vidas são banhadas e estruturadas com a água. Nosso corpo é constituído de cerca de 70% de água, do mesmo modo que as plantas e os animais. Utilizamos água para cozinhar, tomar banho, lavar roupas e diluir nossos dejetos. Irrigamos pequenos jardins e extensos cultivos agrícolas. A maioria dos processos industriais seria impossível sem o uso de água. Ela é a essência de nossa existência e, portanto, o recurso mais crítico fornecido pelos sistemas da Terra – o recurso essencial para a vida [Entretanto,] a água não está naturalmente disponível onde e quando a queremos, por isso reordenamos os recursos hídricos da superfície para adequá-los às nossas necessidades. Perfuramos poços, construímos cisternas e reservatórios, represamos e desviamos rios para redirecionar a água” (Christopherson, 2012, p. 243-244).

Fonte: CHRISTOPHERSON, Robert W. **Geossistemas**: uma introdução à Geografia Física. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Assinale a alternativa que apresenta fatores que contribuem para a distribuição desigual de água no Planeta Terra.

- a) O relevo é um dos fatores mais importantes na distribuição natural da água. Quanto maior é a altitude, maior é a possibilidade de chuva. Assim, as áreas mais elevadas da Terra são mais abundantes em água.
- b) Há uma relação direta entre temperatura e umidade. As zonas quentes da Terra são muito chuvosas e as zonas frias são secas.
- c) Todas as áreas litorâneas do Planeta Terra são abundantes em água, pois a proximidade com o mar faz com que recebam muitos volumes de chuvas o ano inteiro.
- d) O aquecimento desigual da superfície do Planeta Terra produz diferentes gradientes de pressão atmosférica. Geralmente, os centros de baixa pressão são receptores de ventos e umidade (chuvas).
- e) As zonas temperadas são as mais abundantes em água, pois nas áreas tropicais a taxa de evapotranspiração sempre supera a de chuva, produzindo assim déficit hídrico anual.

## 29ª QUESTÃO

“A transição energética global representa um desafio no sentido de propiciar desenvolvimento econômico e social a partir de menores emissões de carbono e com maior participação das fontes limpas e renováveis. Ao atingir a marca de 200 gigawatts (GW) de potência centralizada, o Brasil prova seu protagonismo e está sintonizado com a transição energética. De acordo com os dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), dos 200 GW alcançados, 84,25% são de fontes renováveis e 15,75% de fontes não renováveis” (Ministério de Minas e Energia, 2024, *on-line*).

Fonte: MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA. **Matriz elétrica brasileira alcança 200 GW**. 7 mar. 2024. Disponível em <https://www.gov.br/aneel/pt-br/assuntos/noticias/2024/matriz-eletrica-brasileira-alcanca-200-gw>. Acesso em: 03 fev. 2025.

Assinale a alternativa que só contém fontes de energia renováveis.

- a) Gás natural, solar e eólica.
- b) Solar, hidrogênio e gás natural.
- c) Eólica, nuclear e petróleo.
- d) Petróleo, carvão e gás natural.
- e) Hídrica, eólica e biomassa.

## 30ª QUESTÃO

“O Brasil bateu recorde de ocorrências de desastres hidrológicos e geohidrológicos em 2023. As informações foram divulgadas na quarta-feira (17) pelo tecnologista Rafael Luiz do Centro Nacional de Desastres Naturais, unidade de pesquisa vinculada do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), durante a reunião mensal de avaliação e previsão de impactos de eventos extremos em atividades estratégicas do Brasil. Foram registrados 1.161 eventos de desastres, sendo 716 associados a eventos hidrológicos, como transbordamento de rios, e 445 de origem geológica, como deslizamentos de terra. O número supera os registros de 2022 e 2020”.

Disponível em: <https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2024/01/em-2023-cemaden-registrou-maior-numero-de-ocorrencias-de-desastres-no-brasil>. Acesso em: 03 fev. 2025.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE fatores para este grande número de desastres no Brasil.

- a) O principal fator para o aumento dos desastres naturais é a ausência total de leis ambientais no país.
- b) A ocorrência de grandes chuvas nunca registradas no país é o principal fator, pois contra a força da natureza não há o que ser feito.
- c) O Brasil tem registrado aumento de diversos fenômenos naturais que antes não eram comuns, como ciclones, terremotos e chuvas torrenciais.
- d) O surgimento na década de 1990 dos fenômenos *El Niño* e *La Niña* tem alterado a dinâmica climática do Brasil, fazendo com que as chuvas intensas sejam mais frequentes.
- e) A falta de infraestrutura urbana adequada e a ocorrência cada vez mais frequente de grandes eventos chuvosos.

### 31ª QUESTÃO

Analise a tabela a seguir.

Ano	Expectativa de vida ao nascer - Brasil - 1940/2023			Diferencial entre os sexos (anos)
	Total	Homem	Mulher	
1940	45,5	42,9	48,3	5,4
1950	48	45,3	50,8	5,5
1960	52,5	49,7	55,5	5,8
1970	57,6	54,6	60,8	6,2
1980	62,5	59,6	65,7	6,1
1991	66,9	63,2	70,9	7,7
2000	71,1	67,3	75,1	7,8
2010	74,4	70,7	78,1	7,4
2019	76,2	72,8	79,6	6,8
2020	74,8	71,2	78,5	7,3
2021	72,8	69,3	76,4	7,1
2022	75,4	72,1	78,8	6,7
2023	76,4	73,1	79,7	6,6
<b>Variação (1940/2023)</b>	<b>30,9</b>	<b>30,2</b>	<b>31,4</b>	

Fonte: IBGE. Disponível em: [https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41984-em-2023-expectativa-de-vida-chega-aos-76-4-anos-e-supera-patamar-pre-pandemia#:~:text=Expectativa%20de%20vida%20aumentou%20em,%2C2%20anos%20em%202019\)](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41984-em-2023-expectativa-de-vida-chega-aos-76-4-anos-e-supera-patamar-pre-pandemia#:~:text=Expectativa%20de%20vida%20aumentou%20em,%2C2%20anos%20em%202019).). Acesso em: 03 fev. 2025.

Com base nos dados apresentados, marque a alternativa CORRETA acerca das mudanças na expectativa de vida no Brasil.

- a) A expectativa de vida da mulher sempre foi maior que a do homem. Porém, a diferença vem diminuindo nas últimas décadas.
- b) O aumento da expectativa de vida no Brasil desde 1940 reflete as melhorias de saúde e saneamento básico.
- c) O período da pandemia de COVID-19 gerou um aumento da expectativa de vida, refletindo as políticas de *lockdown* adotadas pelo governo.
- d) No período apresentado, a expectativa de vida mais que dobrou no país, devido à melhor qualidade de vida atingida pelos brasileiros.
- e) A mudança nos hábitos de vida dos brasileiros ao longo das últimas décadas levou o país a apresentar uma das maiores expectativas de vida do mundo.

### 32ª QUESTÃO

“O processo de industrialização brasileira, desde a sua origem até os dias atuais, não se apresentou de forma homogênea nem ao longo do tempo nem no espaço geográfico. Em virtude disso, podemos dividir a história da industrialização do país em algumas fases distintas” (Albuquerque *et al.*, 2010, p. 175).

Fonte: ALBUQUERQUE, Maria Adailza Martins de *et al.* **Geografia: sociedade e cotidiano 2: espaço brasileiro**. São Paulo: Escala Educacional, 2010 (v. 2).

Sobre as fases da industrialização brasileira, analise as afirmativas a seguir.

- I- Até 1929, predominaram indústrias de bens de consumo não duráveis, como têxtil, alimentícia e de couro.
- II- Durante os governos de Getúlio Vargas, houve grande investimento em indústrias de base.
- III- A partir do governo de Juscelino Kubitschek, houve a chegada de grandes empresas estrangeiras, com aumento da indústria de bens de consumo duráveis, como a automobilística.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) I, II e III.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.
- e) III apenas.

### 33ª QUESTÃO

“As relações que as cidades estabelecem entre si – seja por meio de transportes, sistemas de comunicações, oferta de serviços, seja por transações comerciais – formam uma rede urbana. Quanto mais intensas forem as relações, maior a densidade da rede” (Albuquerque *et al.*, 2010, p. 234).

Fonte: ALBUQUERQUE, Maria Adailza Martins de *et al.* **Geografia: sociedade e cotidiano 2: espaço brasileiro.** São Paulo: Escala Educacional, 2010 (v. 2).

Nos últimos anos, tem-se observado uma mudança na estrutura da rede urbana brasileira. O quadro abaixo apresenta esquematicamente as características desta mudança.

Rede urbana tradicional		Rede urbana atual
↓ Vila ↑		→ ↓ Vila ↑
↓ Cidade pequena ↑	←	← ↓ Cidade pequena ↑
↓ Centro regional ↑	→	→ ↓ Centro regional ↑
↓ Metrópole regional ↑	←	← ↓ Metrópole regional ↑
↓ Metrópole nacional ↑	→	→ ↓ Metrópole regional ↑
	←	←

Fonte: CPCON.

Assinale a opção CORRETA sobre as características da mudança da rede urbana brasileira.

- A principal mudança foi o estabelecimento de relações diretas entre todos os níveis de cidades com as metrópoles nacionais, possível pelos avanços nas áreas de comunicação, transportes e energia.
- A principal mudança foi o aumento do número de metrópoles nacionais, de modo que todos os estados brasileiros possuam ao menos uma.
- Com a intensificação do êxodo rural nas últimas décadas, houve uma explosão do número de vilas. Muitas surgiram próximas das metrópoles nacionais, não precisando estabelecer relações com as cidades pequenas e regionais.
- Atualmente, apenas São Paulo, Brasília e Fortaleza são classificadas como metrópoles nacionais.
- As cidades centrorregionais continuam a ser as mais numerosas e que mantêm maior influência sobre o território nacional.

### 34ª QUESTÃO

“O Brasil é um país de dimensões continentais, com mais de 8,5 milhões de km<sup>2</sup>, o quinto maior do planeta. Consequentemente, há grande variação nas características climáticas, geológicas, geomorfológicas, de flora e fauna ao longo do seu território, as quais estão diretamente relacionadas aos fatores de formação dos solos. Desse modo, a variabilidade dos solos é alta em cada um de seus biomas, que possuem diversos atributos específicos. Além disso, uma mesma formação florestal, por exemplo, pode apresentar diferentes tipos de solo, como resposta a pequenas variações ambientais que são capazes de modificar significativamente os atributos dos solos em escala regional. Esse cenário tem como consequência grandes áreas com solos típicos de regiões tropicais úmidas, como a Amazônia e boa parte do Centro-Oeste e do Sudeste, e áreas como o pantanal e o Nordeste, cujos solos assemelham-se aos de outras regiões semiáridas do planeta” (Lepsch, 2011, p. 362).

Fonte: LEPSCH, Igo F. **19 lições de pedologia.** São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

Desta maneira, os solos vão apresentar diferentes fatores de formação, variando o peso de cada um de acordo com a região estudada. Assinale a alternativa que contém CORRETAMENTE os fatores de formação dos solos.

- Clima, organismos, material de origem, relevo e tempo.
- Clima, radiação solar, relevo, tectônica de placas e tempo.
- Clima, material de origem, latitude, fauna e flora.
- Clima, longitude, altitude, continentalidade e maritimidade.
- Clima, intemperismo, rochas, erosão e sedimentação.

### 35ª QUESTÃO

“Há mais de 2 mil anos, o cientista e geógrafo grego Estrabão viajou para a Sicília para ver as erupções vulcânicas do Monte Etna. Ele observou que a lava líquida quente que se derramava do vulcão para a superfície terrestre resfriava-se e endurecia, formando, em poucas horas, rochas sólidas” (Press *et al.*, 2006, p. 117).

Fonte: PRESS, Frank *et al.* **Para entender a Terra.** 4. ed. Tradução de Rualdo Menegat *et al.* Porto Alegre: Bookman, 2006.

Assinale a alternativa CORRETA que contém o tipo de rocha que Estrabão observou se formar.

- Metamórfica de baixo grau.
- Ígnea intrusiva.
- Metamórfica de alto grau.
- Ígnea extrusiva.
- Sedimentar.

### 36ª QUESTÃO

A ciência geográfica possui diversos conceitos-chave, que alguns chamam de categorias da análise geográfica. Espaço geográfico, território, paisagem, região, lugar, redes são alguns desses conceitos. Considere as afirmativas abaixo acerca dos conceitos de território, paisagem e lugar.

- I- Território é um espaço delimitado e exercido por relações de poder. É um conceito utilizado apenas para analisar os Estados-Nação, ou seja, a geopolítica mundial.
- II- Paisagem é tudo aquilo que conseguimos identificar e interpretar por meio dos nossos sentidos.
- III- Lugar é um espaço dotado de valor, significados e sentimentos. Um espaço torna-se um lugar à medida que nos tornamos íntimos e desenvolvemos afetividade por ele.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I.
- e) II.

### 37ª QUESTÃO

“Os BRICS não são um grupo econômico formal — é uma parceria entre cinco das maiores economias emergentes do mundo. No total, o grupo representa: mais de 42% da população mundial, 30% do território do planeta, 23% do PIB global e 18% do comércio internacional. O diálogo entre os países se dá em três pilares principais: cooperação em política e segurança, cooperação financeira e econômica e cooperação cultural e pessoal. Cerca de 150 reuniões são realizadas anualmente em torno desses pilares. O principal objetivo do bloco, por meio da cooperação, é alterar o sistema de governança global, com uma reforma de mecanismos como o Conselho de Segurança da ONU, além de introduzir alternativas às instituições como o FMI e o BID para o fomento às economias emergentes, como é o caso do NDB”

Fonte: Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/agenda-internacional/missoes-internacionais/cupulas-do-brics/reuniao-do-brics-2023/historia-do-brics>. Acesso em: 04 fev. 2025.

Marque a alternativa CORRETA sobre os países membros cujas iniciais deram origem ao nome BRICS.

- a) Brasil, República Centro Africana, Irã, Cuba e Suíça.
- b) Bolívia, Rússia, Índia, Cuba e Suíça.
- c) Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.
- d) Bolívia, República Centro Africana, Índia, China e Síria.
- e) Bélgica, Reino Unido, Itália, Canadá e Suécia.

### 38ª QUESTÃO

“A 97ª cerimônia de entrega dos *Academy Awards*, ou Oscar 2025 (no original em inglês: *97th Academy Awards*), foi apresentada pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas (AMPAS) e homenageou os melhores atores, técnicos e filmes de 2024. Foi programada para ocorrer no Teatro Dolby, em Los Angeles, Califórnia, em 2 de março de 2025”.

Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Oscar\\_2025](https://pt.wikipedia.org/wiki/Oscar_2025). Acesso em: 06 fev. 2025. (Adaptado)

Nesta edição, o Brasil concorreu em 3 categorias com o filme *Ainda estou aqui*: melhor filme, melhor filme estrangeiro e melhor atriz (Fernanda Torres). A cerimônia iniciou às 16h00min em Los Angeles (EUA). Considerando que Los Angeles está no fuso GMT-8 e que o fuso oficial do Brasil é o GMT-3, a que horas a cerimônia passou no Brasil (horário de Brasília)?

- a) 20h00min.
- b) 11h00min.
- c) 21h00min.
- d) 22h00min.
- e) 12h00min.

### 39ª QUESTÃO

“A guerra na Faixa de Gaza deixou mais de 48 mil mortos nos 15 meses entre o início do conflito, em outubro de 2023, e esta quarta-feira (15), com o anúncio de um acordo para um cessar-fogo. Israel lançou uma guerra contra o Hamas em Gaza em 7 de outubro de 2023 após um ataque terrorista em território israelense ter deixado cerca de 1.200 mortos e cerca de 250 terem sido levados reféns pelo grupo. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), cerca de 70% dos mortos são mulheres ou crianças. A ONU vem fazendo um levantamento para verificar todas as mortes registradas pelo Ministério da Saúde de Gaza”

Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2025/01/15/guerra-em-gaza-deixou-mais-de-46-mil-mortos-em-pouco-mais-de-um-ano-veja-cronologia.ghtml>. Acesso em: 09 fev. 2025.

A atual “guerra” entre israelenses e palestinos é mais um sangrento capítulo na história desses povos. Assinale a alternativa CORRETA sobre a principal causa deste conflito histórico.

- a) Disputa por território.
- b) Disputa por água.
- c) Disputa por petróleo.
- d) Disputa por recursos minerais.
- e) Disputa pelo comércio da região.

---

#### 40ª QUESTÃO

“A poluição do ar é provocada principalmente pela emissão de gases formados da queima de combustíveis fósseis (gasolina, óleo diesel e gás). Essa emissão lança na atmosfera elementos extremamente tóxicos, como o dióxido de enxofre (SO<sub>2</sub>), o monóxido de carbono (CO), entre outros. A dispersão desses gases, de fuligem e de outros materiais em suspensão depende muito das condições atmosféricas, da ocorrência de chuvas e ventos, o que nem sempre é frequente. Em algumas cidades, principalmente no inverno, um fenômeno conhecido por inversão térmica mantém o ar poluído por um longo tempo e leva a sua qualidade a níveis inadequados, podendo intensificar problemas de saúde ligados ao sistema respiratório, como asma, bronquite e pneumonia” (Albuquerque *et al.*, 2010, p. 250).

Fonte: ALBUQUERQUE, Maria Adailza Martins de *et al.* **Geografia: sociedade e cotidiano 2: espaço brasileiro**. São Paulo: Escala Educacional, 2010 (v. 2).

Sobre a inversão térmica, marque a alternativa que explica CORRETAMENTE como ocorre.

- a) É uma condição meteorológica alterada pelas mudanças climáticas globais, ou seja, lugares frios passam a ser quentes e lugares quentes passam a ser frios.
- b) É uma condição meteorológica que ocorre quando a temperatura do ar se inverte na atmosfera, ou seja, o ar quente fica próximo à superfície e o ar frio sobre o ar quente.
- c) É uma condição meteorológica que ocorre quando se forma um centro de alta pressão na estratosfera, estabilizando a circulação dos ventos.
- d) É uma condição meteorológica que ocorre quando a temperatura ao longo do dia fica invertida, ou seja, baixas temperaturas durante o dia e altas durante a noite.
- e) É uma condição meteorológica que ocorre quando uma camada de ar quente se sobrepõe a uma camada de ar frio, impedindo o movimento ascendente do ar.